

## EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E VISITAS MONITORADAS NA ÁREA II DA USP COM A ESCOLA ESTADUAL BENTO DA SILVA CÉSAR, SANTA FELÍCIA - SÃO CARLOS, SP 2

Alunos: Ketyllen Cordeiro Lopes - Eng. El. Eletrônica (EESC)  
Stefani Caroline Leite Nigra - Eng. Ambiental (EESC)  
Vitor Franklin Yoshikazu Martins Uema - Eng. Ambiental (EESC)

Orientador: Miguel Antonio Buzzar



A formação estudantil torna-se mais completa a partir da proximidade ao ambiente externo às salas de aula e laboratórios, e por meio do contato com as demandas sociais e ambientais da comunidade. Assim, a extensão universitária se consolida a partir da continuidade de atividades que visam conectar o ambiente acadêmico junto à sociedade e, através do diálogo entre ambas as partes, a educação socioambiental surge como uma ferramenta emancipatória aos elementos participantes. Dentre o contexto da presença de um campus universitário da Universidade de São Paulo no bairro Santa Felícia, o Grupo de Estudos e Intervenções SocioAmbientais (GEISA) composto por alunos da Engenharia Ambiental da USP São Carlos atua desde de 2010 em uma parceria consolidada com a Escola Estadual Bento da Silva César, desenvolvendo atividades de educação ambiental popular, que visam a incentivar a reflexão coletiva, as percepções de cidadania e uma visão holística do meio ambiente e dos problemas ambientais presentes na região. A constância do projeto no ambiente escolar, revigorada pela renovação dos educadores - participantes do GEISA - e pela boa comunicação junto à coordenação da E.E. Bento da Silva César, fortalece a conexão entre o bairro e a universidade e por conseguinte, a importância do fomento à extensão universitária. Com base no histórico de atuação e a manifestação de novas demandas, foram realizadas visitas didáticas bimestrais na Área II da USP São Carlos com os alunos do ensino fundamental da E. E. Bento da Silva César. As atividades visaram a utilização dos espaços de atuação do GEISA no campus, como o Barracão da Compostagem, e discussões acerca das temáticas de resíduos sólidos e bioconstrução. A presença desses estudantes do ensino público nas dependências da USP também tem um caráter simbólico, tanto pela utilização de um espaço público pela comunidade, quanto para proporcionar questionamentos e motivações para que tais pessoas acessem o ensino superior público de qualidade. Além disso, no bairro Santa Felícia existem potenciais pontos para a visita monitorada, como a nascente do Córrego do Mineirinho e o Eco Ponto - local de gerenciamento dos descartes realizados na região - que são de grande importância para complementar as atividades realizadas em sala de aula. Espera-se que com a realização das atividades semanais integradas as visitas monitoradas, tenha ocorrido o desenvolvimento de uma educação ambiental crítica e efetiva paralelamente a formação pessoal das crianças envolvidas.